

Bresser defende a redução unilateral

BRASÍLIA — Para afastar o fantasma da hiperinflação e diminuir o déficit público, o ex-Ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira acredita que o próximo Presidente terá que adotar uma posição mais firme no sentido de reduzir, ainda que de forma unilateral, a dívida externa do Brasil em cerca de 50%. Bresser acha que não faz sentido o País continuar procurando obter empréstimos junto aos organismos internacionais para pagar os juros de suas dívidas com os bancos privados.

Em função disto, Bresser afirma que só há uma fórmula, ou seja a adoção de medidas unilaterais aliadas à manutenção do processo de negociação com os credores externos. O primeiro passo, sugere Bresser, seria enviar aos bancos credores um telex comunicando a decisão de suspender o pagamento dos juros referentes aos empréstimos de médio e longo prazo contraídos até 1983 ou referentes à reestruturação da dívida externa.